

Cinco municípios superam cota de inundação no RS

Vale do Taquari é a região mais castigada pelas chuvas no Estado



REPRODUÇÃO/PREFEITURA LAJEADO/LUCAS BRUNETTO/JC

Nível do Rio Taquari em Lajeado superou os 24 metros, ultrapassando a cota de inundação

/CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Segundo os levantamentos mais recentes de órgãos como o Serviço Geológico do Brasil, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e a Open-Meteo, cinco municípios na região dos Vales registram rios que já superaram a cota de inundação. As cidades de Lajeado, Encantado, Roca Sales, São Sebastião do Caí e Muçum encontram-se em situação de alerta máximo, enfrentando níveis críticos nos rios Taquari e Caí, o que forçou a retirada de moradores de suas residências.

Além dos municípios que já enfrentam inundações, outras cidades gaúchas encontram-se em estado de alerta devido à elevação contínua do nível das águas. O caso que exige mais atenção no momento é o de Bom Retiro do

Sul, onde o Rio Taquari chegou a 17,60 metros e, mantendo a rápida velocidade de subida, pode atingir a cota de inundação de 19 metros em poucas horas.

Em Taquara, o Rio dos Sinos registra 5,72 metros e se aproximava do limite de 6 metros, podendo ultrapassar a marca nas próximas horas. O município de Gravataí monitora o Rio Gravataí, que está em 3,93 metros e classificado com o status de alerta. Apesar da preocupação, a situação na cidade aponta para uma elevação mais lenta da água, podendo levar mais de um dia para atingir a cota crítica de 4,75 metros, não apresentando o mesmo risco imediato.

Em consequência dos recentes temporais, o Rio Grande do Sul contabiliza agora 728 pessoas desabrigadas. Ao todo, 13 municípios gaúchos mantêm abrigos e estruturas de acolhimento ativas para amparar a população afetada.

De acordo com as atualiza-

ções, Lajeado continua sendo o município mais severamente impactado, concentrando 373 pessoas acolhidas, o que representa mais de 50% do total do Estado.

No panorama geral, o Vale do Taquari segue como a área mais prejudicada, respondendo por 82% das pessoas que necessitaram de abrigos provisórios, seguido pelo Vale do Rio Pardo e pelo Vale do Caí. Acompanhamentos diários continuam sendo feitos para orientar as ações de assistência do Estado e realocar preventivamente famílias em áreas de risco.

O governo do Estado disponibilizou uma ferramenta online com informações sobre os abrigos temporários no Rio Grande do Sul. O sistema reúne dados atualizados diariamente sobre os espaços que recebem desabrigados devido às chuvas. Mais informações estão disponíveis www.estado.rs.gov.br.

Abrigos no RS acolhem 728 pessoas em 13 cidades

O Rio Grande do Sul tem 728 pessoas desabrigadas em decorrência das chuvas registradas nos últimos dias. Conforme atualização divulgada às 18h de ontem do painel de Monitoramento de Abrigos da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), o Estado conta com 13 municípios que mantêm estruturas de acolhimento para atender a população afetada pelos temporais.

Lajeado concentra o maior número de desabrigados, com 373 pessoas, o equivalente a 51,24% do total registrado no Estado. Na

sequência aparecem Cruzeiro do Sul, com 62 pessoas (8,52%), Muçum com 46 (6,32%), Estrela, com 45 (6,18%), Encantado, com 40 (5,49%) e Santa Cruz do Sul, com 33 (4,53%). Também mantêm moradores em abrigos Arroio do Meio (32), São Sebastião do Caí (31), Roca Sales (27), Passo Fundo (4), Ivorá (17), Cruzeiro do Sul (16) e Bom Retiro do Sul (10) e Arroio dos Ratos (8).

Os dados mostram que o Vale do Taquari segue como a região mais impactada pela necessidade de acolhimento, reunindo 87,23% dos desabrigados em abrigos tem-

porários. Na sequência aparecem o Vale do Rio Pardo (4,53%), o Vale do Caí (4,26%) e a região do Grande Passo Fundo (4,12%). A região do Alto Jacuí não registra pessoas desabrigadas em abrigos neste levantamento. O painel da Sedes é atualizado diariamente e reúne informações encaminhadas pelos municípios para acompanhar a ocupação dos abrigos e orientar a resposta do Estado às situações de emergência. O monitoramento permite identificar a evolução do número de desabrigados e a distribuição regional das pessoas acolhidas.

Chuvas no Estado provocam bloqueios em 18 rodovias

As intensas precipitações que atingem o Rio Grande do Sul resultaram na interdição total ou parcial de 18 trechos de rodovias estaduais, segundo balanço divulgado pelo governo do Estado nesta quarta-feira. As restrições de tráfego ocorrem majoritariamente devido a alagamentos nas vias, mas algumas áreas também são impactadas por obras em andamento.

O acúmulo de água sobre o asfalto prejudica o fluxo em diversas regiões. Na ERS-630, o problema é registrado nos quilômetros 36 (Lavras do Sul) e 56 (São Gabriel). Situação semelhante é enfrentada pelos motoristas na ERS-130 (km 36, em Venâncio Aires), na ERS-431 (Bento Gonçalves) e na ERS-129, na altura dos municípios de Bom Retiro do Sul e Colinas.

Houve interrupção total da circulação na ponte da ERS-569 (km 28, Barra Funda) e no desvio

da ponte sobre o Arroio Jacaré, na ERS-433 (km 8, Relvado). Outras estradas com tráfego completamente bloqueado incluem a ERS-132 (km 5, Camargo) e a ERS-348 (na localidade de Sangrador). Já as rodovias ERS-418 (km 5, em Santa Cruz do Sul) e ERS-324 (Passo Fundo) funcionam apenas com restrições parciais.

Além dos transtornos climáticos, intervenções de infraestrutura também afetam a mobilidade no Estado. Constatam com bloqueios totais por motivo de obras a VRS-843 (Feliz) e a ERS-437 (Vila Flores). Interdições parciais ocorrem na ERS-530 (Dilermando de Aguiar) e na ponte da ERS-344, que interliga Santo Ângelo a Entre-Ijuís.

Órgãos responsáveis pela segurança viária recomendam aos condutores que dirijam com atenção redobrada, obedeçam à sinalização e não tentem atravessar áreas inundadas.

REPRODUÇÃO/DEFESA VENÂNCIO AIRES/JC



ERS-130, em Venâncio Aires, encontra-se bloqueada pelas chuvas

Defesa Civil emite alerta de inundação em Bom Retiro

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu, ontem, um alerta de inundação para o Rio Taquari, com grau de severidade muito alto para o município de Bom Retiro do Sul. O aviso é válido até as 13h30min desta quinta-feira e indica risco de o rio ultrapassar a cota de 19 metros.

Diante da situação, o órgão orienta que os moradores busquem abrigo ou permaneçam em locais seguros, seguindo o Plano de Contingência do município e as orientações das autoridades locais.

A Defesa Civil também

recomenda que, caso seja necessário deixar a residência rapidamente, os tutores garantam a segurança dos animais domésticos, levando-os consigo. Se isso não for possível, a orientação é deixá-los soltos, sem guias, coleiras ou em gaiolas, para que possam buscar proteção.

Os moradores podem consultar a mancha de inundação do município no link disponibilizado pela Defesa Civil. Em caso de emergência, a população deve acionar a Brigada Militar pelo telefone 190 ou o Corpo de Bombeiros pelo 193.